

Editorial

É com imensa satisfação que iniciamos o ano de 2008 anunciando um justo reconhecimento: depois de treze anos de trabalho ininterruptos, a revista Comunicação & Educação foi avaliada com conceito “A” pela Comissão de Avaliação de Periódicos da ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Os critérios utilizados foram os seguintes, conforme comunicação da própria Associação: a tradição do periódico e sua inserção na área, a política editorial com foco claramente direcionado para questões educacionais, a tematização de questões contemporâneas e contribuições à pesquisa educacional por meio de artigos de interesse amplo. Também foram considerados outros indicadores tais como a diversificação e qualificação dos autores, dos editores, dos pareceristas e conselheiros.

Assim, conseguimos essa tarefa tão difícil – obter conceito “A” – em dois comitês distintos, de áreas científicas diversas: a de comunicação e a de educação. Esse triunfo é obra de grande esforço e determinação da equipe responsável pela revista, composta de Editores, Conselho Editorial, Colaboradores Internacionais, Comissão de Publicação, Editoria Executiva e Secretaria da revista. Foi o trabalho harmonioso de todos esses profissionais, os quais agem em favor de um ideal acadêmico, educacional e social, que permitiu a constância da revista, seu reconhecimento e sua legitimidade. Da mesma forma, a inestimável parceria com a Editora Paulinas, que tem dado à revista a importância que a legitima, permite-nos começar mais este ano – o XIII de nossa existência – com essa grande notícia. A todos os envolvidos e aos nossos leitores, sem os quais nada disso existiria, nosso mais profundo agradecimento.

Por outro lado, o reconhecimento da validade de nosso projeto por duas Comissões distintas, responsáveis por diferentes áreas do conhecimento, tem para nós também um valor epistemológico – vem coroar de êxito um princípio pelo qual nós lutamos e que está no cerne de nossa postura editorial: a necessária interdisciplinaridade da ciência na atualidade. Conseguirmos o mesmo reconhecimento mostra que a interseção entre comunicação e educação é possível e exitosa. Para tanto, temos nos valido do conceito de interdisciplinaridade como sustentado por Edgar Morin, em A cabeça bem feita: troca e cooperação entre diferentes áreas e disciplinas [Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 115].

Tudo isso faz com que comecemos 2008 cheios de disposição e vontade, sentimentos com os quais desejamos a nossos leitores os melhores votos de um bom ano, pleno de trabalho fecundo e produtivo.

Os Editores.

